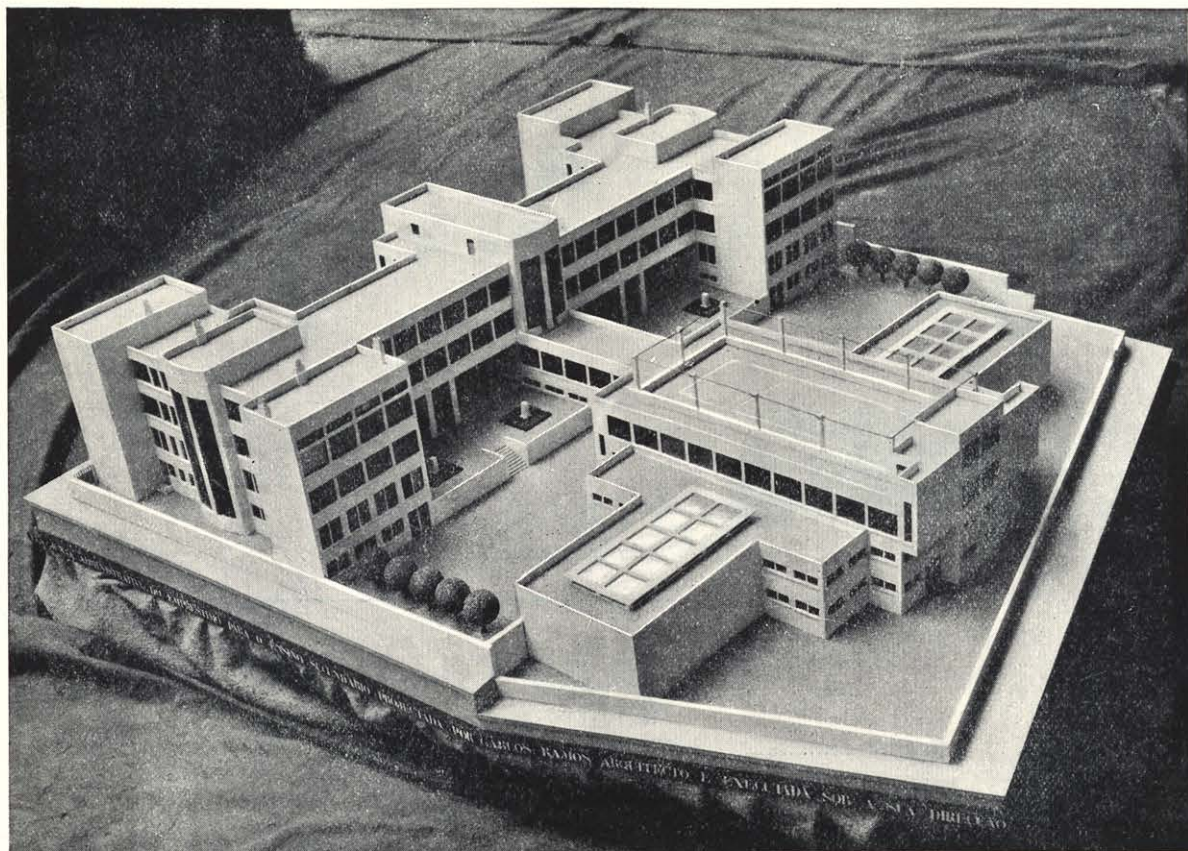




LICEO DE DOÑA FILIPA DE LENCASTRE. LISBOA.

Arq., Carlos Ramos.

Por una circunstancia casual podemos publicar las plantas del Liceo Femenino que Carlos Ramos, el animatore en Portugal de la nueva arquitectura, presenta en la Exposición. Ramos es el espíritu que necesita llevar dentro todo movimiento, y así se explica que el Estado se "atreva" a hacer en el país vecino obras que entre nosotros se consideran aún como subversivas.

ARQUITECTURA

REVISTA OFICIAL DE LA SOCIEDAD CENTRAL DE ARQUITECTOS

AÑO XII, NÚM. 136

MADRID, PRINCIPE, 16

AGOSTO DE 1930

A Arquitectura no «1.º Salão dos Independentes», Lisboa

O primeiro Salão dos Independentes, realizado no passado mes de maio, em Lisboa, foi um acontecimento notável como manifestação forte e tranqüila dos *modernistas* portugueses.

Pintores, escultores, arquitec e desenhistas da vanguarda, conseguiram apresentar um conjunto de trabalhos que por si só, se impôz, séria e calmamente, sem arrogancia, conquistando sem duvida, um degrau na grande escala do *espírito novo*.

O proprio Estado, reconheceu a importancia da exposição, adquirindo obra para o Museu de Arte Contemporânea de Lisboa.

A Arquitectura, que nos interessa em especial, sobressaiú. Nobremente na grande parada de Arte Moderna, constituindo uma das mais fortes exposições que se tem realizado em Portugal, apesar de, nem to-

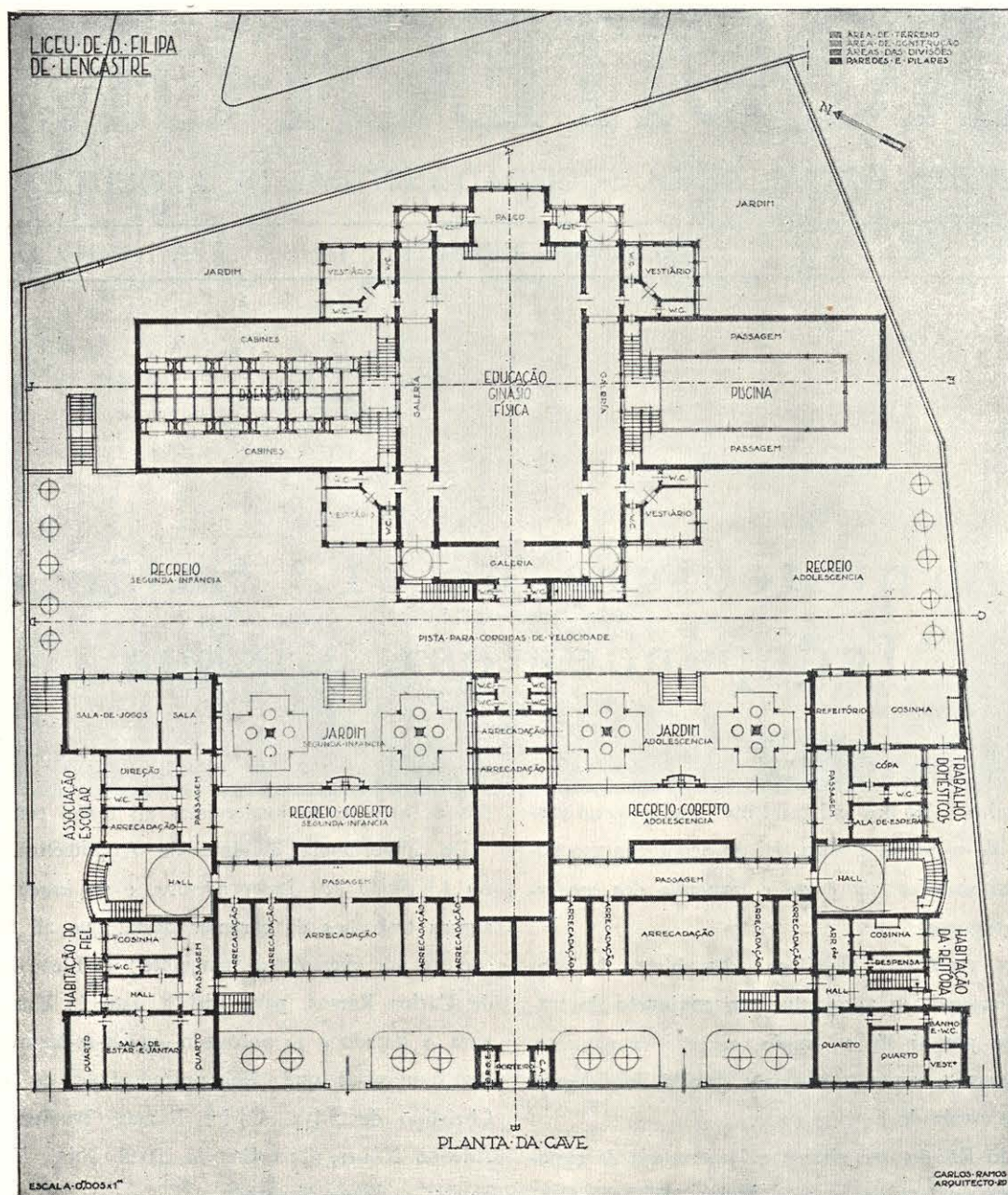
dos os architectos modernistas ali terem comparecido.

Da importancia absoluta de Arquitectura exposta no 1.º *Salão dos Independentes*, e da importancia de alguns trabalhos de carácter oficial que ali figuraram—como por exemplo, a “maquette” do Liceu Feminino, de Carlos Ramos, para Lisboa, isto é: Um trabalho para o Estado e já aprovado—poder-se-ha avaliar pelas fotografias que aqui reproduzimos de obras de Christino de Silva, Carlos Ramos, Paulino Montez, Adelino Nunes, Reis Camelo, Raúl Tojal, Vasco Regaleira e Jorge Segurado.

A Arquitectura no 1.º *Salão dos Independentes*, em Lisboa, foi uma justa victoria dos architectos novos, dos architectos “nacionalistas”.

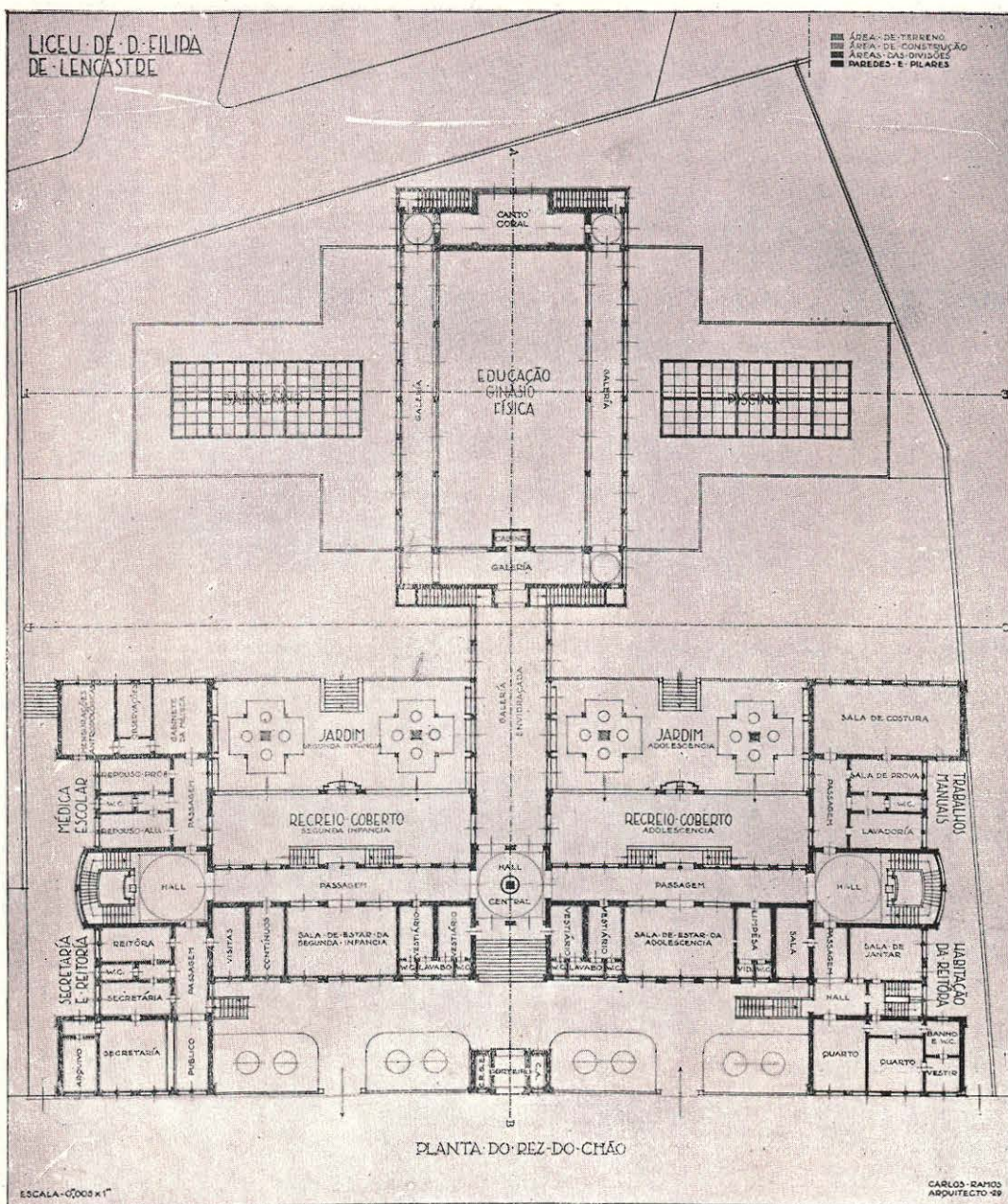
J. S.

Lisboa, junho de 1930.



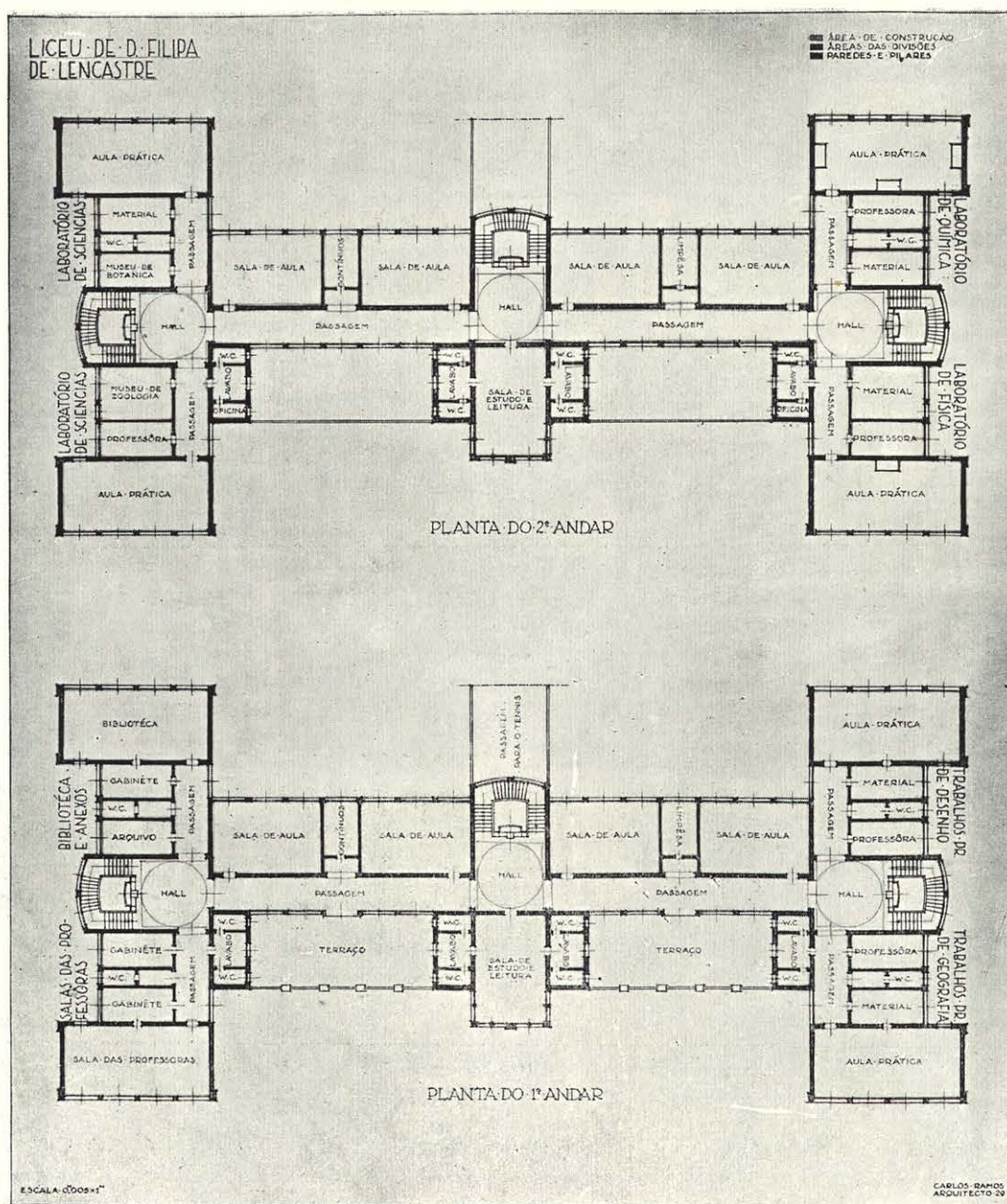
LICEU DE DOÑA FELIPA DE LENCASTRE.

Arq. Carlos Ramos.



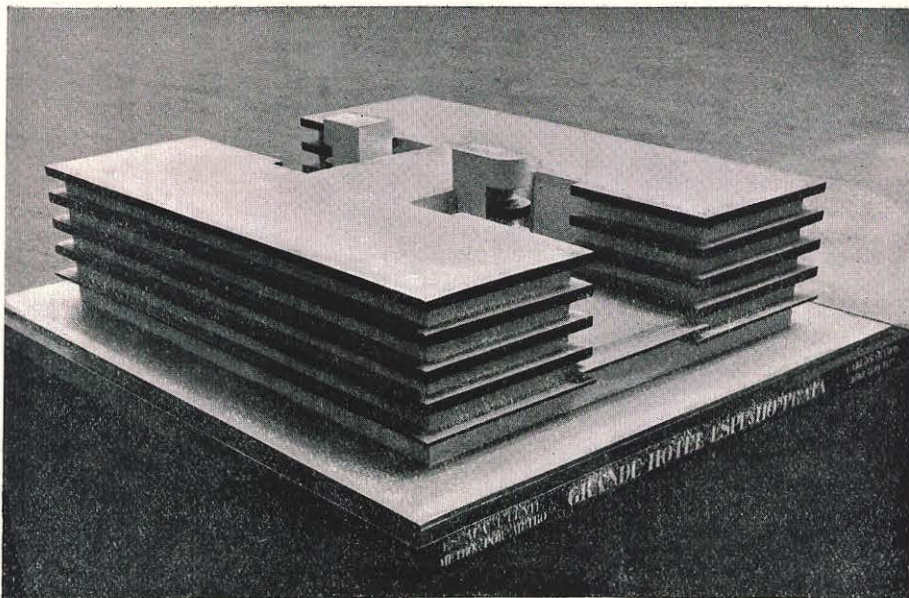
LICEU: PLANTA A NIVEL DEL SUELO.

Arq., Carlos Ramos.



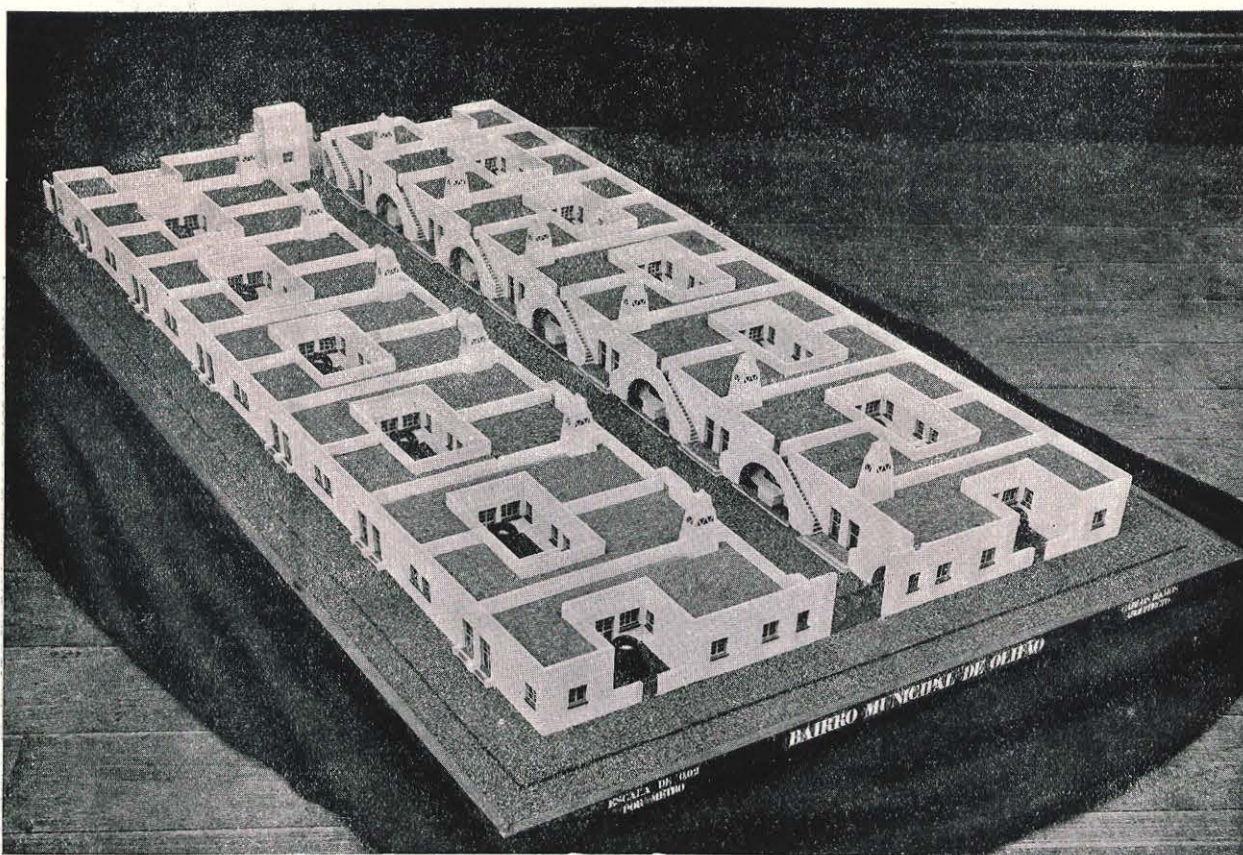
LICEO: PLANTA DEL PRIMER PISO.

Arq., Carlos Ramos.



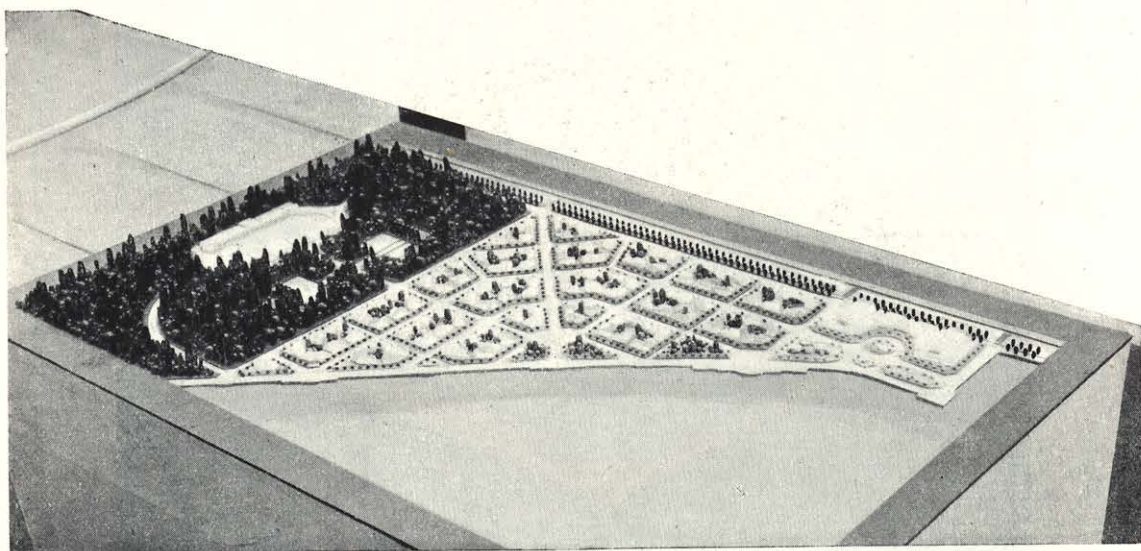
GRANDE HOTEL. ESPINHO PRAIA.

Arq., Carlos Ramos.



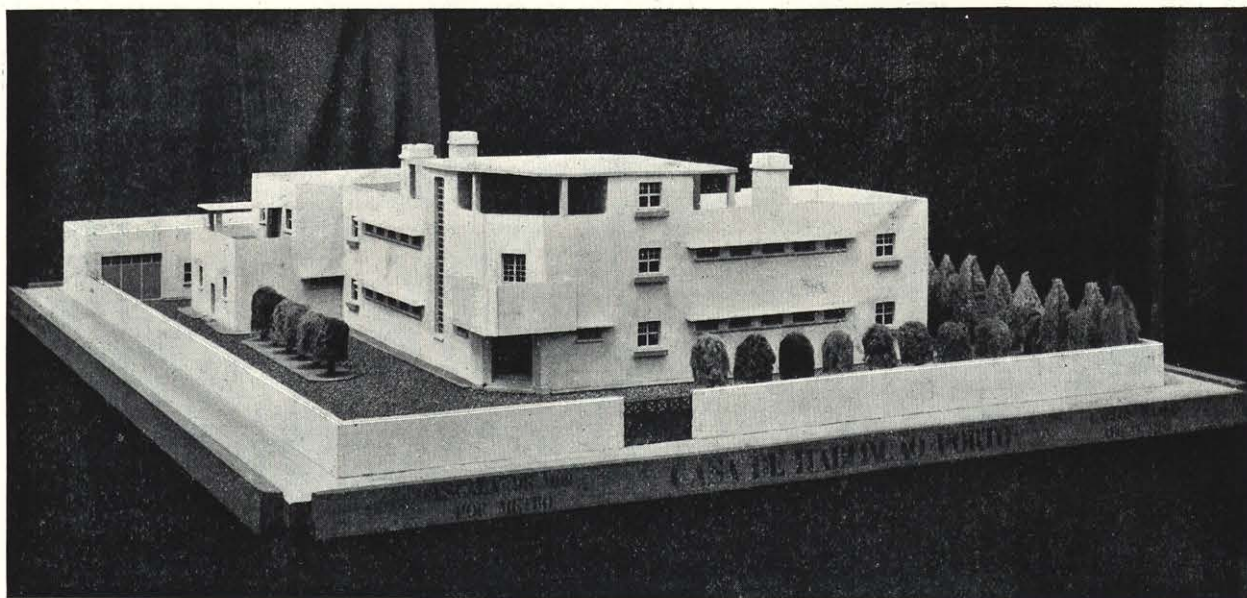
BAIZZO MUNICIPAL DE OLHAO.

Arq., Carlos Ramos.



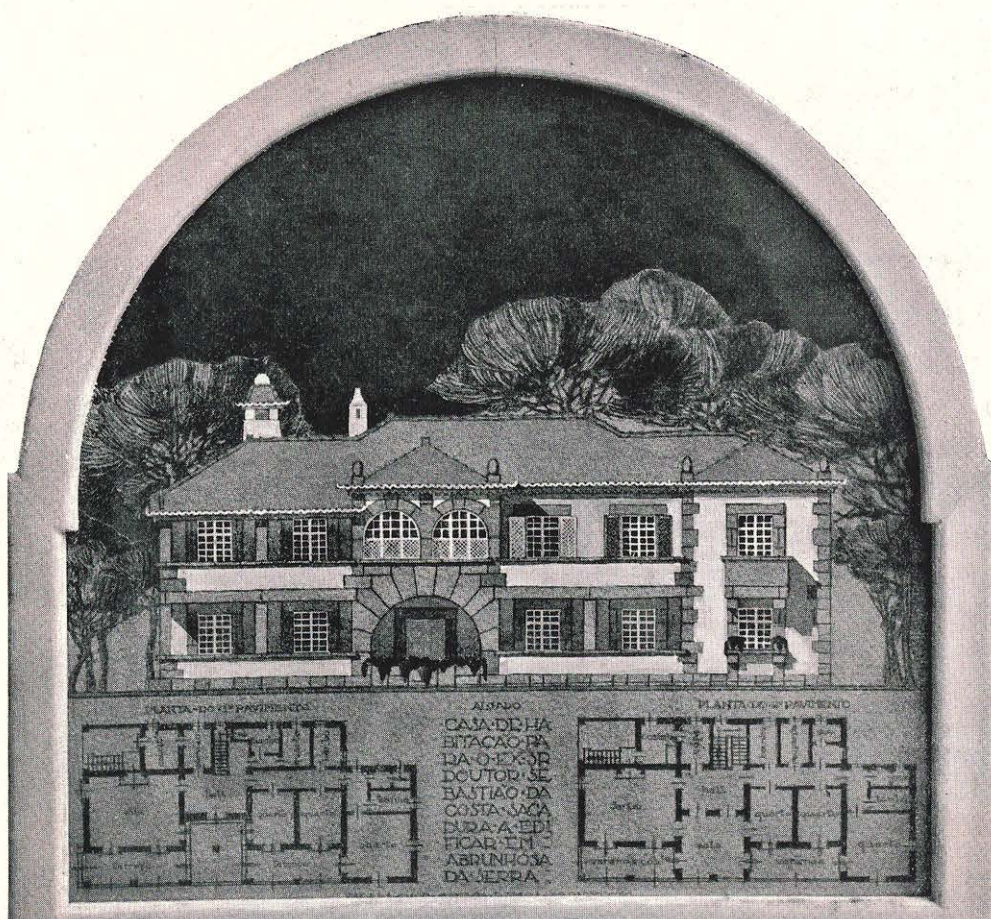
URBANIZAÇÃO DA PRAIA DE "MOLEDO DO MINHO".

Arq., *Carlos Ramos*.



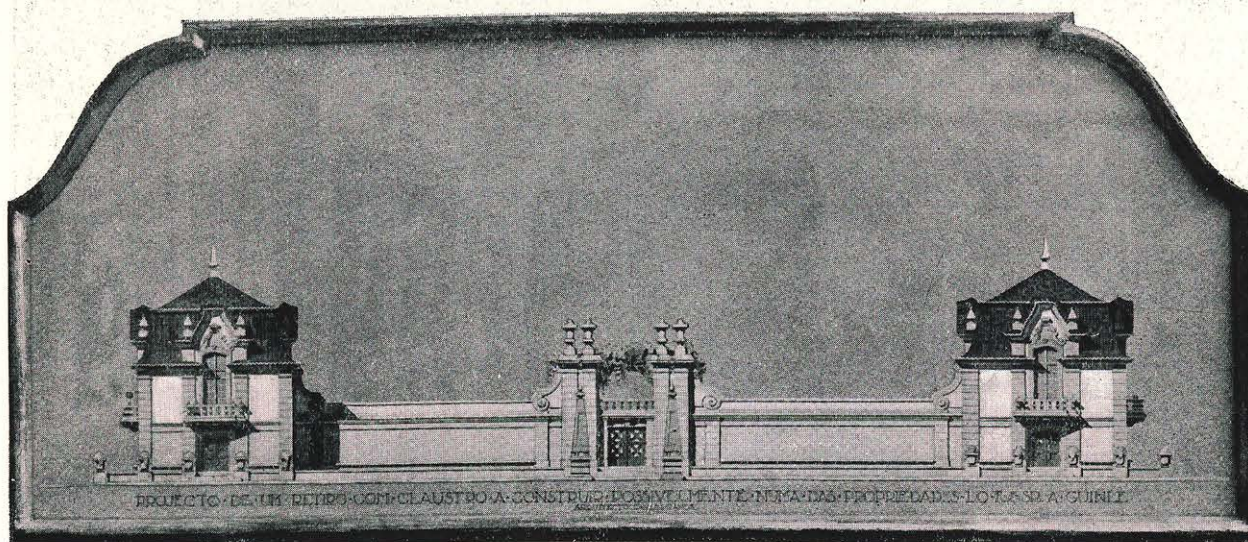
HABITAÇÃO PARA O PORTO.

Arq., *Carlos Ramos*.



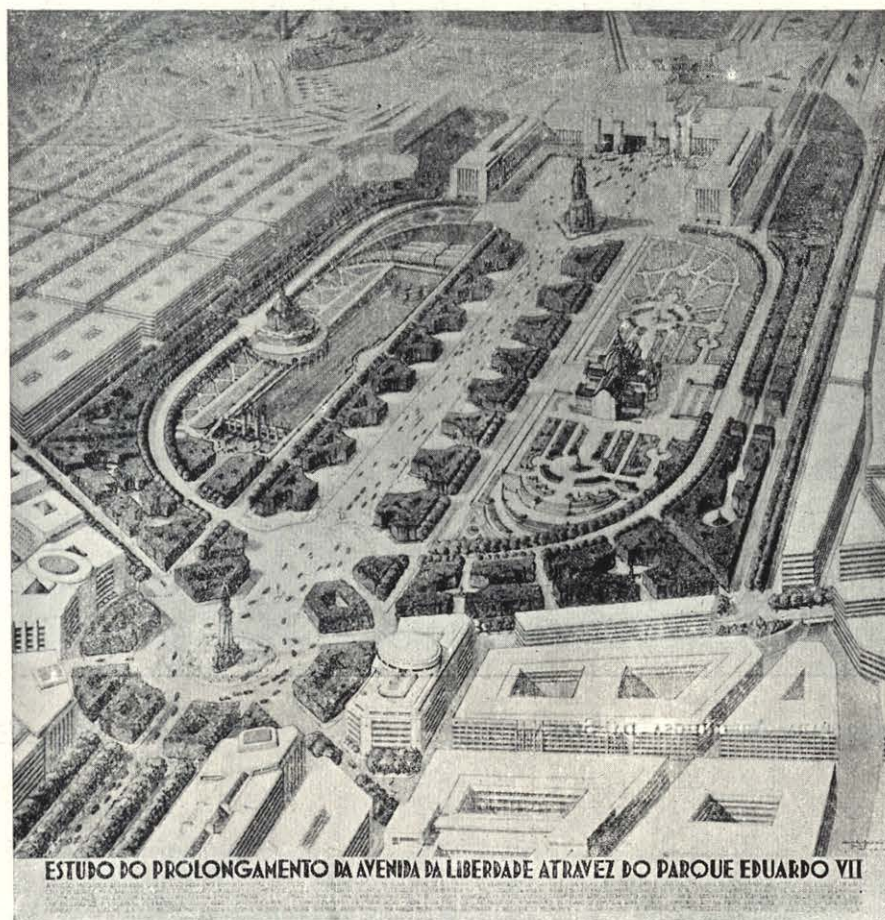
HABITAÇÃO PARA ABRUNHOSA DA SERRA.

Arq., Carlos Ramos.

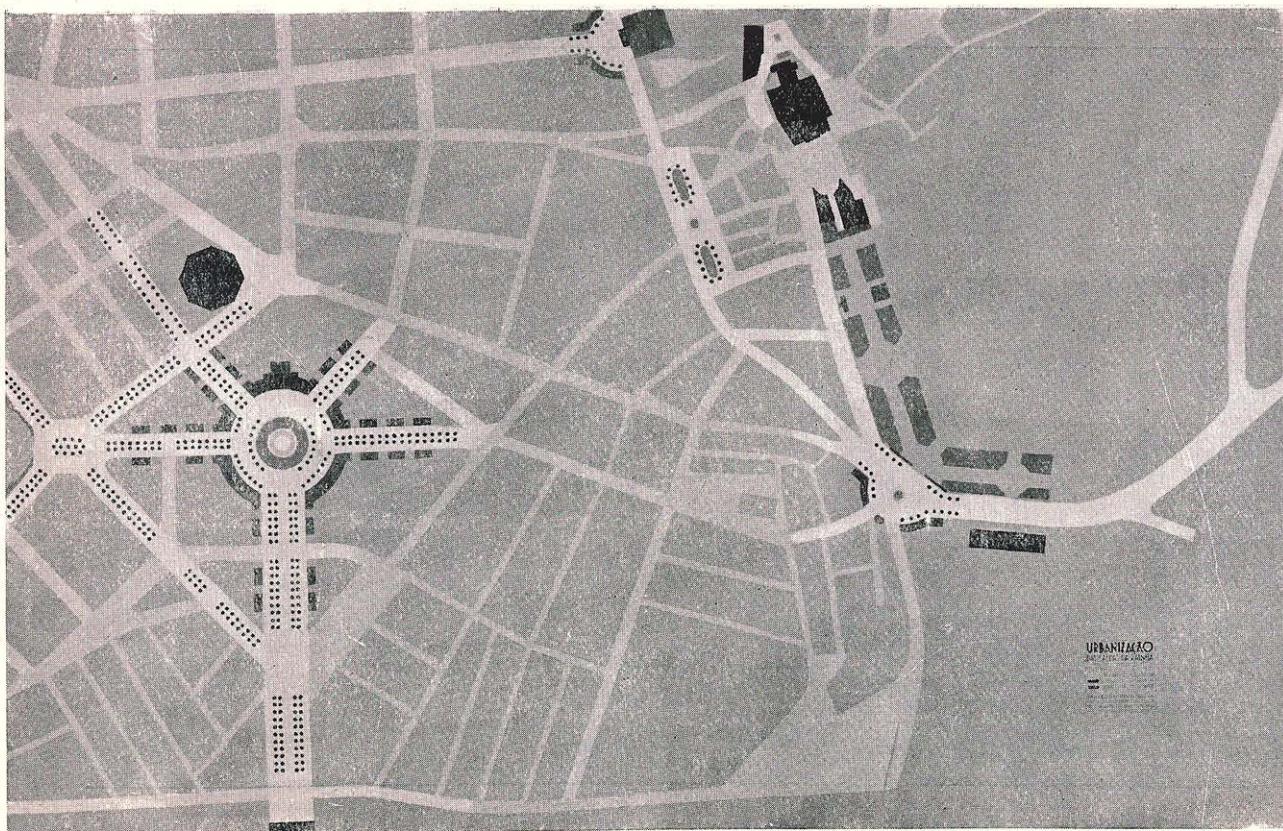


RETIRO COM CLAUSTRO. BRASIL, RIO DE JANEIRO.

Arq., Carlos Ramos.

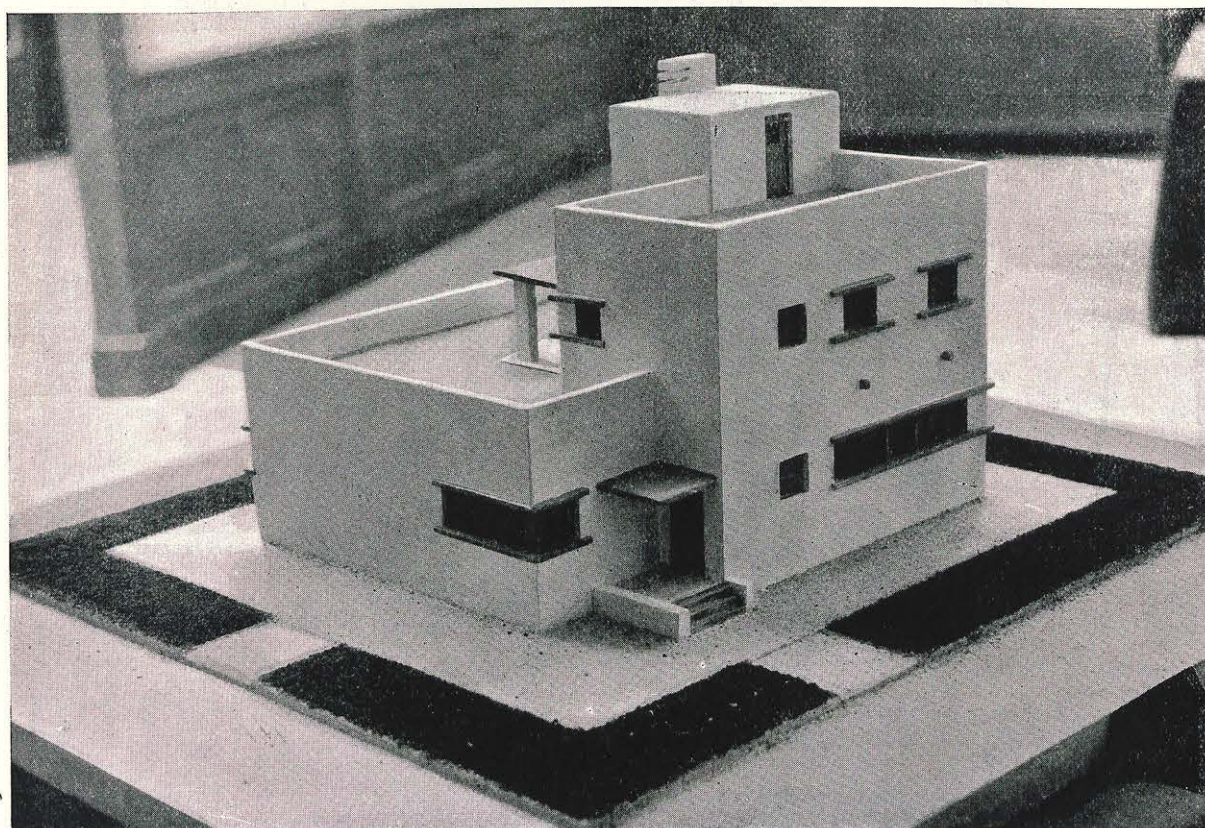


Arq. Christino da Silva.



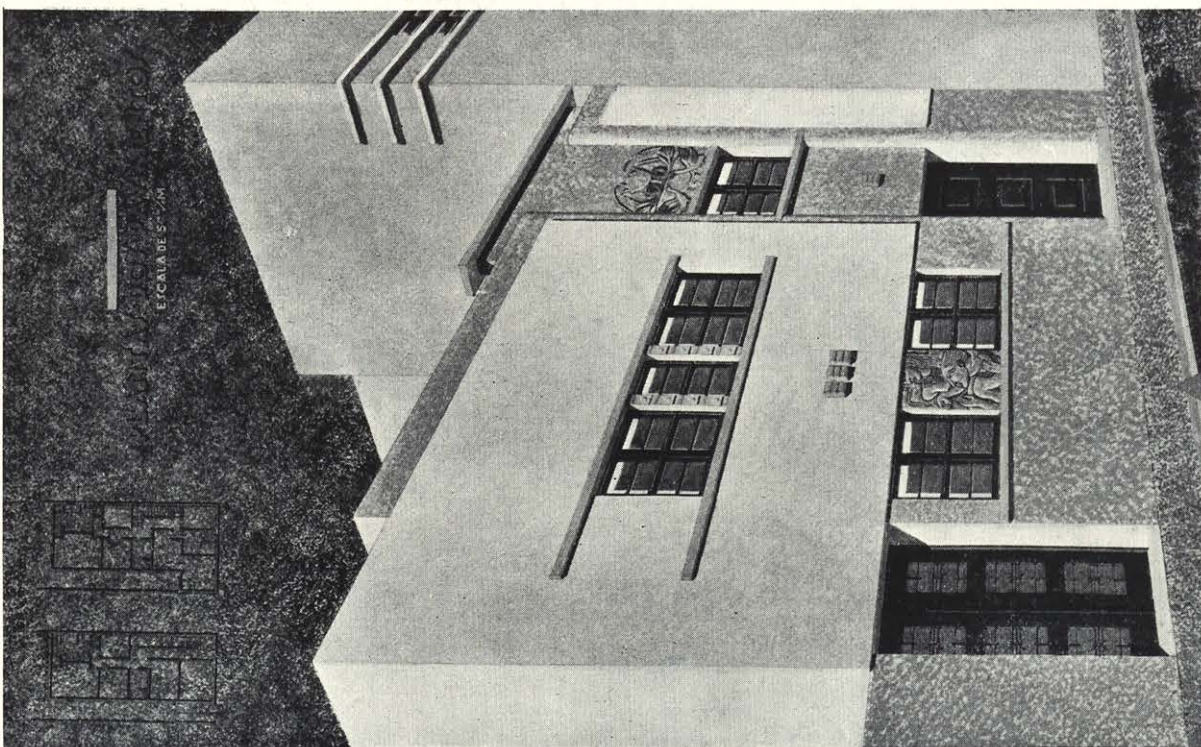
PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE CALDAS DA RAINHA.

Arq., *Faulino Montez.*



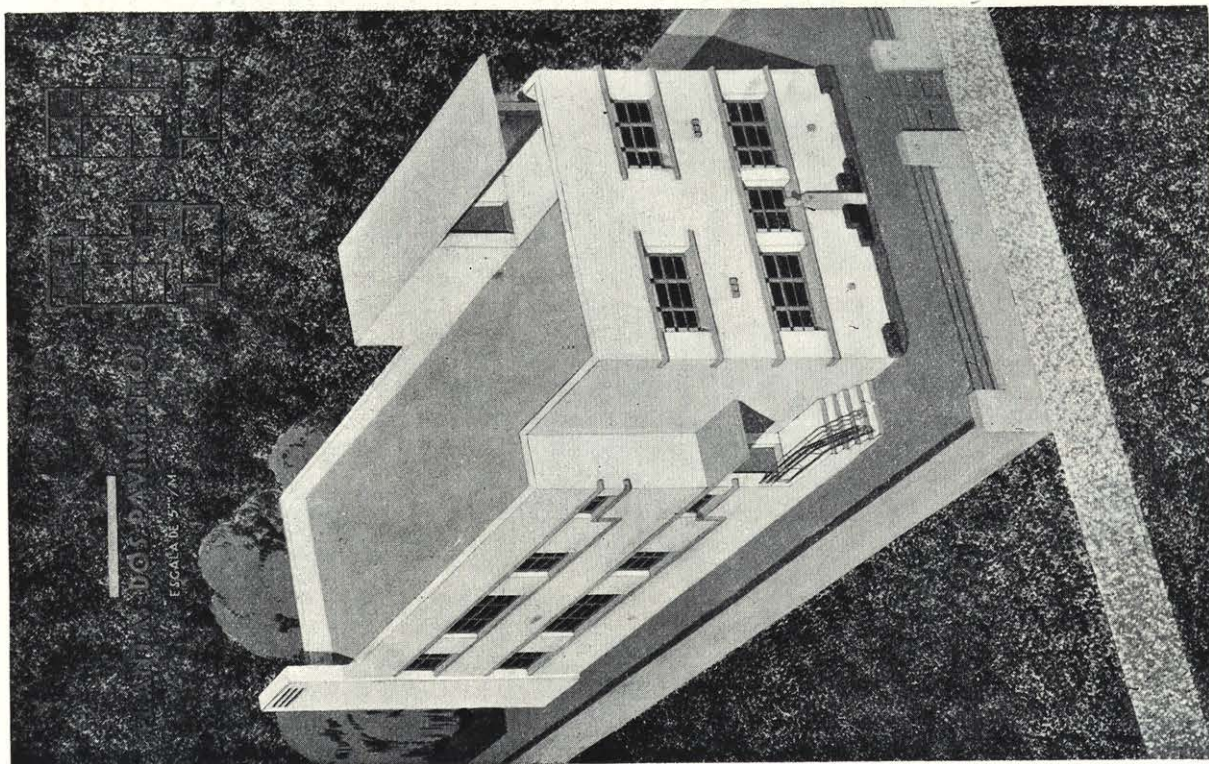
HABITAÇÃO. LISBOA.

Arq., *Reis Camelo.*



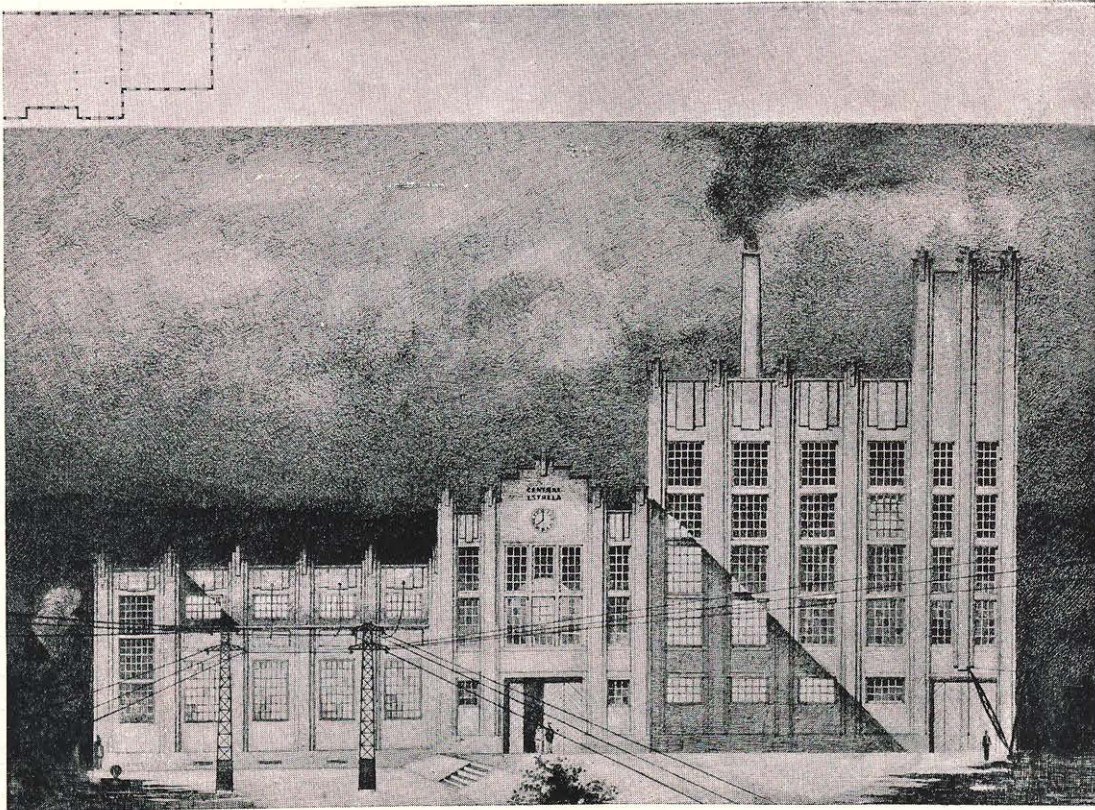
Arq., Reis Canelo.

HABITAÇÃO. LISBOA.



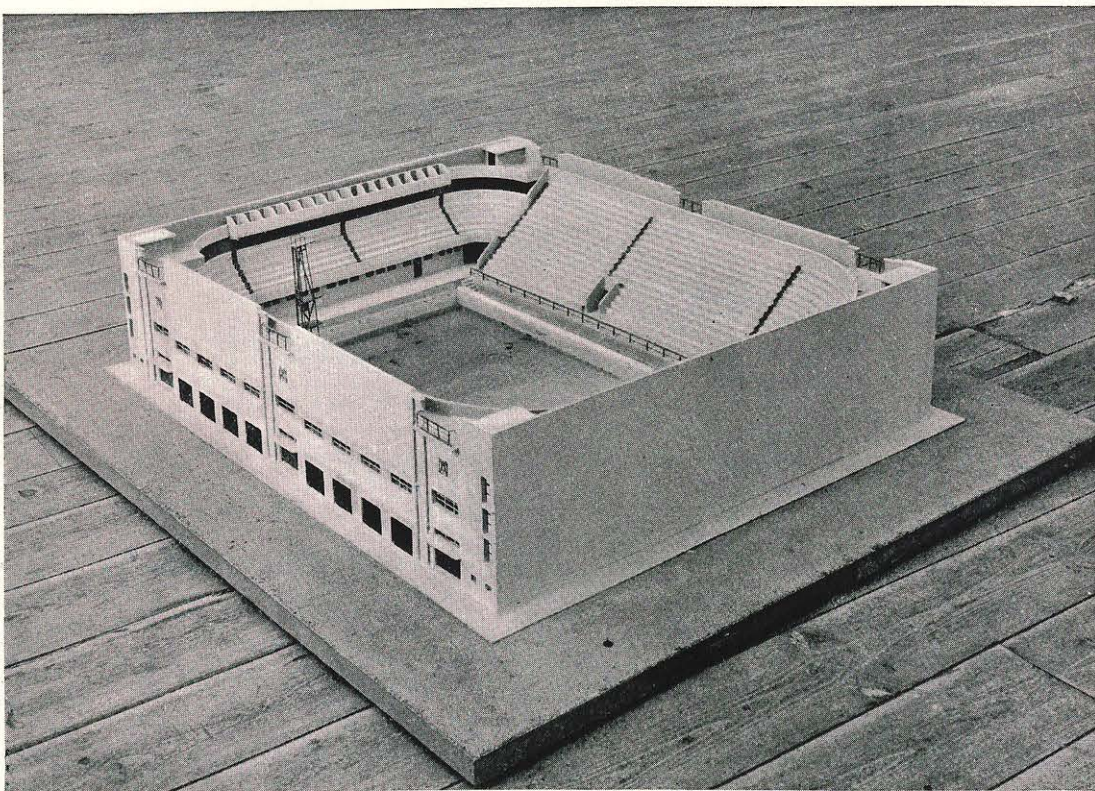
Arq., Reis Canelo.

HABITAÇÃO. LISBOA.



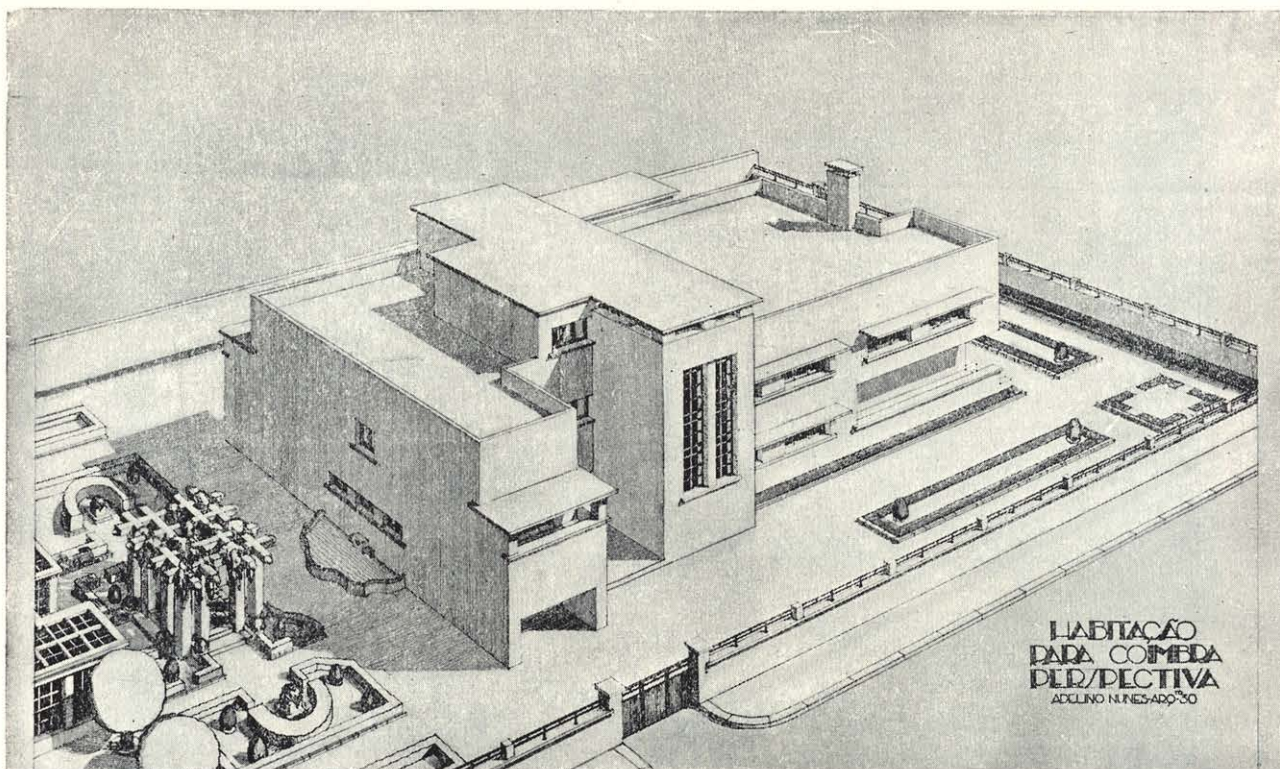
UMA CENTRAL ELECTRICA.

Arq., *Vasco Recaleira.*



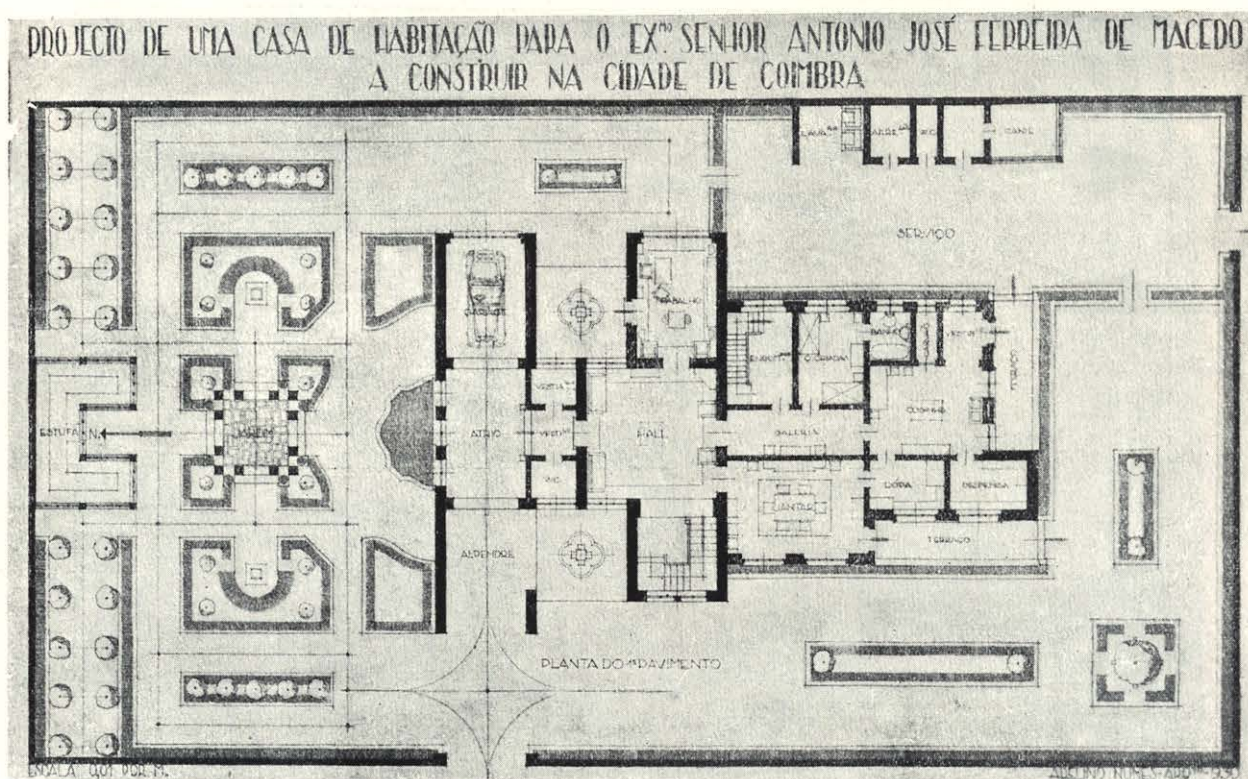
LISBOA. PISCINA PARA UM CLUB SPORTIVO. ALGÉS.

Arq., *Raul Tojal.*

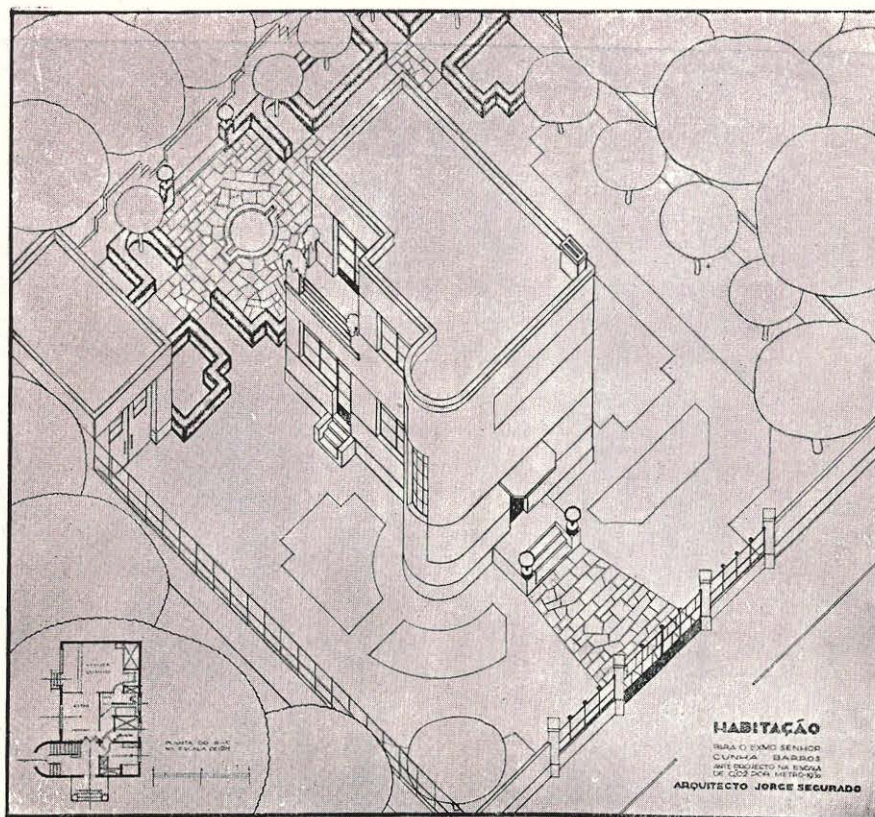


HABITAÇÃO. COIMBRA.

Arq., Adelino Nunes.

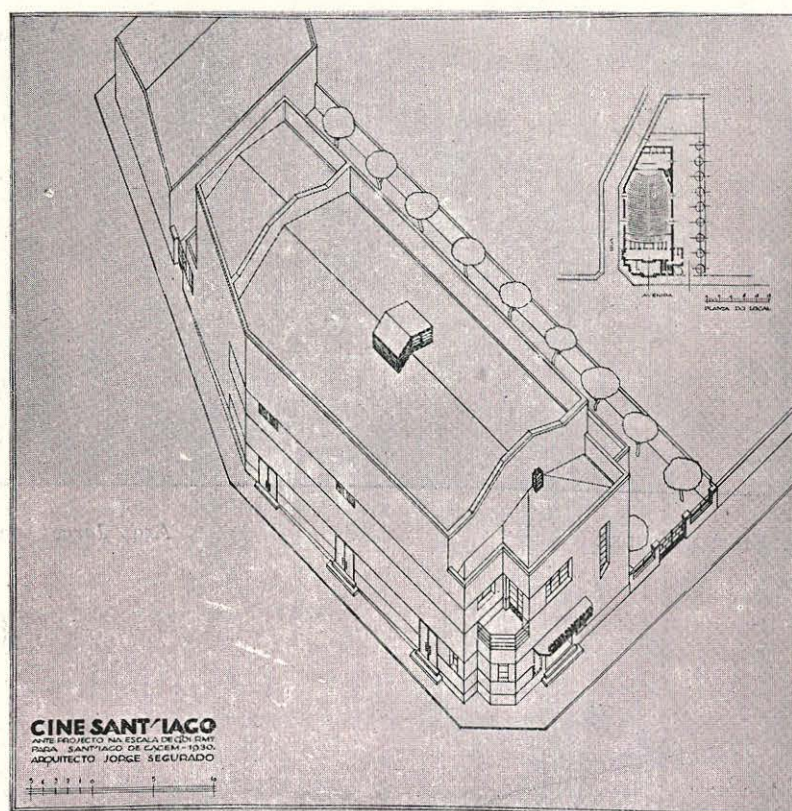


Arq., Adelino Nunes.

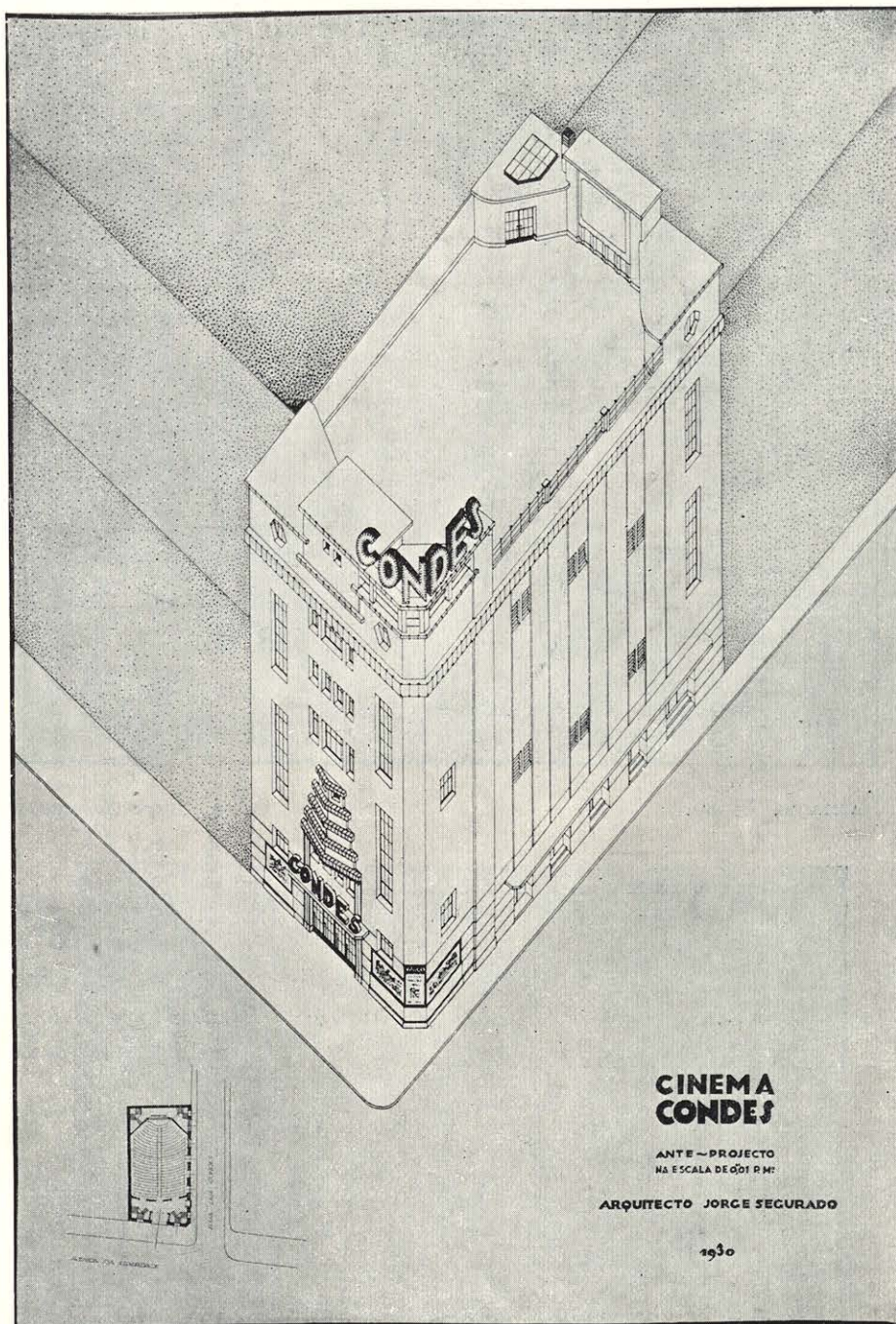


HABITAÇÃO. LISBOA.

Arq., Jorge Segurado.



Arq., Jorge Segurado.



LISBOA, CINEMA CONDES.

Arq., *Jorge Segurado*.